

Documento *ad usum et beneficium*

Manuel Alves Rodrigues*
Sandra Santos**

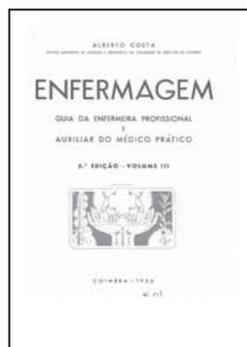
Introdução

Apresentamos mais um importante documento, “ad usum et beneficium”, da história do ensino de enfermagem em Portugal.

Do Volume III, com o título “*Enfermagem, Guia da Enfermeira Profissional e Auxiliar do Médico Prático*”, verificámos a 5ª edição actualizada, publicada em 1956, pela mesma Editora Moura Marques & Fº, de Coimbra.

A Obra

Uma obra em três documentos, escritos na primeira metade do séc. XX. Obra da Autoria de Dr. Alberto Costa, antigo assistente de Cirurgia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina de Coimbra, com o título: *Enfermagem*, publicada em 3 volumes.



Os Volumes I e II Intitulados “*Enfermagem (compêndio de estudo)*” foram ambos publicados em 1940 (MCMXL), pela Livraria Depositária, Moura Marques & Fº, de Coimbra.

Acesso aos documentos

Os Volumes I e II foram adquiridos num Alfarrabista, no Arco de Almedina em Coimbra, pertenceram ao Sr. Enfermeiro Cândido, Monitor da Escola Ângelo da Fonseca; o Volume III, 5ª edição, pertence ao acervo bibliográfico da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, ofertado pela Escola de Enfermagem do Instituto Maternal, à, então, Escola Superior de Enfermagem de Bissaya Barreto. Disponíveis na

* Prof. Coord c/ Agregação. ESEnC. Coimbra

** Lic. Comunicação Social. UICISA-dE

Biblioteca da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, encontram-se ainda, o Volume III, 4ª edição de 1947, oferta do Sr. Enfermeiro Teles, bem como, os 3 Volumes da 5ª edição de 1956.

Comentários à obra

A apresentação desta obra, em três volumes é feita no primeiro volume, em Dezembro de 1939, pelo Dr. Ângelo da Fonseca, Professor da Faculdade de Medicina de Coimbra e Director da Escola de Enfermagem Doutor Ângelo da Fonseca, que se refere ao documento, como sendo o melhor do género dos que tem conhecimento, enaltecendo a clareza e objectividade do discurso do autor ao longo da obra. Considera-o um “*livro didáctico, livro de habilitação profissional, em que, entretanto, há páginas impressionantes, por bem sentidas pelo autor*”, apontando também às figuras apresentadas ao longo do livro que são “*admiráveis essas estampas, pelo seu efeito pedagógico, pois o artista movimentou dentro delas aquilo que pretendia gravar na memória do aluno. Algumas pela sua oportunidade, outras até pela sua originalidade, conseguem quebrar a monotonia das descrições morfológicas sempre pesadas e fatigantes*”.

A apresentação desta edição de 1940, conta também com o contributo de A. S. Costa Sacadura, Professor na Faculdade de Medicina de Lisboa, Director da Maternidade Magalhães Coutinho, Sub-Director da Maternidade Alfredo da Costa e Director da Escola de Enfermagem Artur Ravara, que ressalta a precisão deste trabalho como característica fundamental da obra, acrescida do facto de ter surgido numa época em que se movimentavam esforços para melhorar a qualidade do ensino de enfermagem em Portugal, sendo premente o aparecimento de um “*livro que servisse de compêndio e guia a esse ensino*”, premissa à qual, segundo o Doutor Costa Sacadura, este livro veio responder cabalmente considerando-o mesmo “*livro perfeito e muito completo. Edifica e educa. Fornece a quem tenha que se ocupar de enfermos e de os cuidar, a ciência – aquela ciência que, juntamente com a consciência, tem de auxiliar, para as tornar eficientes, as obras do Coração*”.

Elementos de relevância pedagógica

Nos três volumes é evidente o cuidado do autor em explicitar e demonstrar através de imagem os conceitos teóricos e os procedimentos técnicos. A linguagem escrita é clara e muito bem harmonizada com a linguagem icónica.



Nos 3 Volumes, o poder didáctico das explicações, é demonstrado por imagens minuciosamente desenhadas. As imagens facilitam a apropriação de conhecimento científico e técnico e permitem ao aprendiz executar as técnicas de forma estruturada, reflexiva e crítica.



Além de ilustrar as descrições dos procedimentos através de desenhos minuciosamente elaborados, o autor recorre, em alguns casos, a exemplos com imagem fotográfica, a preto e branco.

As edições sucessivas entre 1940 e 1956, revelam o carácter imprescindível destes manuais, no ensino de enfermagem, até à década de 70. As reedições mantiveram o formato, mas actualizaram conteúdos, em função do desenvolvimento da ciência médica. É curioso notar as *nuances* de

título em cada reedição: a 1ª ed. em 1940 apresenta o título “Enfermagem: compêndio de estudo”; a 4ª edição de 1947 apresenta o título “Enfermagem: Auxiliar do médico prático, guia do enfermeiro profissional e da enfermeira doméstica”; a 5ª ed. de 1956 apresenta o título “Enfermagem: guia da enfermeira profissional e auxiliar do médico prático”.

Docentes de enfermagem, que durante muitos anos utilizaram esta obra nas suas aulas, testemunham o seu grande valor, como obra de referência, apenas superada por alguns dos modernos tratados de enfermagem, editados no final da segunda metade do séc. XX.

Conclusão

Esta obra é talvez o primeiro manual do séc. XX, escrito em Portugal, especificamente para enfermeiros, com função educativa, minuciosamente elaborado do ponto de vista técnico, científico e didático. Ainda que escrita por um médico e seguindo as evidências do modelo médico, a obra procura colocar em destaque algumas especificidades da acção dos enfermeiros. É, deste modo, um importante contributo para o impulso dos recursos educativos e desenvolvimento do ensino de enfermagem. Tem por isso, o seu lugar de destaque na história da construção do discurso científico de enfermagem.

